

7 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 23 fevereiro 2020

**Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor
Povo sacerdotal, Igreja santa e Deus
Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor!**

Do Senhor é a Terra e o que nela existe,
o Mundo e quantos nele habitam.
Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas.

Irmãos:

«Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito». Esta palavra evangélica é no fundo um apelo à santidade feito a todos os batizados, o apontar da vocação universal a que são chamados todos os cristãos.

Com o correr da História, na procura do equilíbrio entre este chamamento ou vocação (a Graça) e a Liberdade de cada um, as coisas mudaram: passou a dizer-se um homem realizado, um empresário realizado, uma família realizada, realização que seria, essa sim, sinal da Graça. «Graças a Deus, Deus tem-me ajudado: sou um homem realizado». Foi aqui que começou o capitalismo. Os pobres deixaram então de ser os «preferidos de Deus» para serem antes os castigados ou preteridos de Deus.

Mas, por muito que nos custe, a gente terá sempre de se confrontar com o Sermão da Montanha: «Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito».

«Cura-nos, Senhor, das feridas da malícia
que a vontade abriu, desgovernada
Kyrie, eleison

Cura-nos, Senhor, das feridas da ignorância
que a inteligência consentiu,
tão cega de destino e de prudência
Christe, eleison

Cura-nos, Senhor, das feridas da lassidão
a que o apetite sensível nos expõe,
perdidas as rédeas da razão e da vontade
Kyrie, eleison

que as tuas obras nos abram as portas do Espírito
para a faina dos dias e o louvor das horas» (José Mourão)
Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que, com amor infinito, cumulaste de bênçãos
todos quantos te procuram e encontram,
enche a nossa inteligência com a tua Luz
e o nosso coração com a tua Paz,
de modo que recebamos da tua Graça
mais do que sabemos e ousamos pedir-te.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro do Levítico (19,1-2 e 17-18)

O Senhor dirigiu-se a Moisés nestes termos: *Fala a toda a assembleia de Israel e diz-lhes: "Sede santos porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo! Não odieis um irmão vosso no íntimo do coração. Mas haveis de corrigir o vosso próximo para não incorrerdes em falta por causa dele. Não vos vingueis; não guardeis rancor aos membros do vosso povo. Amai o vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou o Senhor!"*.

Salmo responsorial (do Salmo 102)

Senhor, és um Deus clemente e compassivo!

Bendiz o Senhor, ó minha alma,
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e não esqueças nunca a sua graça!

Ele perdoa todas as tuas ofensas
e cura todos os teus males;

Ele arranca-te pra uma vida nova
cheia de graça e ternura!

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (3,16-23)

Meus irmãos: não sabeis que sois templo de Deus e que o seu Espírito habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus destruí-lo-á! É que o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós! Ninguém tenha ilusões. Se, dentre vós, alguém se julga sábio aos olhos do mundo, faça-se louco, para se tornar sábio. É que a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, pois está escrito: *Ele apanha os sábios na sua própria astúcia*. E também: *O Senhor sabe que são fúteis os pensamentos dos sábios*. E, assim, ninguém deve gloriar-se nos homens. Pois tudo é vosso: tanto Paulo como Apolo ou Pedro, o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro, tudo é vosso! Mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus!

Aleluia!

Quem observa a palavra de Cristo, nesse o amor de Deus é perfeito.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,38-48)

Disse Jesus aos discípulos: *Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Olho por olho, dente por dente". Pois eu digo-vos: Não resistais ao malvado. Mas, se alguém te bater na face direita, apresenta-lhe também a outra. Se alguém te quiser levar ao tribunal para ficar com a tua veste, deixa-lhe também a capa, e se alguém exigir que o acompanhes durante uma milha, vai duas com ele. Dá a quem te pede e não voltes as costas a quem desejar pedir-te emprestado.*

Ouvistes o que foi dito: "Hás de amar o teu próximo e odiar o teu inimigo". Pois eu digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos céus. Ele faz nascer o sol sobre bons e maus, e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa podereis ter? Não fazem assim também os publicanos? E, se apenas saudardes os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem assim também os pagãos? Haveis, pois, de ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

Aleluia!

Homília

1. Páscoa é uma palavra que vem do grego *paska* > passar. Assim fez Iavé, impulsionando o seu povo a passar do Egípto e da escravidão para a liberdade. Com a sua morte e ressurreição, Jesus passou deste mundo ao Pai.

Na Páscoa judaica do tempo de Jesus celebrava-se o êxodo ou saída do Egípto, no dia 14 do mês de Nisán (março-abril), o primeiro do ano, data que coincidia com a noite da primeira lua cheia da Primavera.

”Este mês — disse Deus a Moisés e Aarão na terra do Egípto — será para vós o primeiro, o primeiro dos meses do ano ...” (Ex 12,1-11). “Guarda o mês de Abib [depois Nisan] e celebra a Páscoa em honra do Senhor, teu Deus. Foi no mês de Abib que ele te tirou do Egípto, durante a noite. Imolarás ao Senhor, em sacrifício pascal, gado miúdo e graúdo, no santuário que ele tiver escolhido para estabelecer aí o seu nome” (Dt 16,1-2).

Nessa noite, as famílias, cada uma por si, sacrificava um cordeiro, recordando assim a noite em que Israel se livrou da servidão do Egípto e à noite, numa ceia familiar, comia-se o cordeiro e alimentos amargos (alusão à opressão do Egípto) e doces (riquezas da terra prometida).

Nessa noite, Deus feriu os primogénitos egípcios e “passou à frente” das casas de israelitas cujas ombreiras e padieiras estivessem marcadas com o sangue do cordeiro já sacrificado. “Aquele dia será para vós um memorial” (Ex 12,1-14).

“Observa (*também*) a festa dos ázimos (na mesma noite do sacrifício pascal, *diz também Moisés*): comerás, durante sete dias, pão sem fermento, durante o mês de Abib: Foi nesse mês que saíste de Egípto, ... Trabalharás durante seis dias mas descansarás no sétimo, mesmo no tempo da lavra e da ceifa” (Ex 34,38.21);

e guardarás “... *ainda* a festa das Tendas, durante sete dias, quando recolheres os produtos da tua eira e do teu lagar (*referência ao vinho*). (...) Alegrar-te-ás durante a festa com os teus filhos e filhas, os teus servos e servas, com o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estiverem dentro das portas da tua cidade. Festejarás esses sete dias em honra do Senhor, teu Deus... Faz a festa com alegria!” (Dt 16,13-15.17).

2. Chegados a Jerusalém, os discípulos foram rápidos a perguntar a Jesus “onde queres que façamos os preparativos para celebrar a Páscoa? (Mt 22,17) ... e Jesus ...: Ide preparar-nos o necessário pra a ceia pascal” (Lc 22, 8).

“Chegou o dia dos Ázimos em que devia sacrificar-se o cordeiro” (Lc 22,7). Ao cair da tarde, ele e os Doze” (Mt 26, 20). “Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco! ... Pegou então num cálice... depois no pão... (Lc 22, 16-20).

3. Se, depois da Ressurreição, os primeiros cristãos (*ainda se não chamavam assim*) judaicos continuaram ou não a celebrar a Páscoa judaica — é questão que não nos interessa aqui, mas sabemos que sim, que se celebrava —; e que os primeiros cristãos começaram logo a celebrar a Páscoa cristã, disso é que não há dúvida, foi logo, não anualmente mas semanalmente. Era o *dies Domini* (dia do Senhor) > dia *domingal* > domingo: o grupo reunia-se para “a fracção do pão” (At 2,42).

Portanto, se Israel celebrava uma Páscoa anual, os cristãos começaram logo a celebrá-la em todos os “primeiros dias” de todas as semanas (At, 20,7). Mas podemos admitir que a *fracção do pão* de que se fala logo no princípio dos *Atos dos Apóstolos* (2,42) se tivesse enriquecido mais, uma vez por ano, numa celebração anual da Morte/Ressurreição de Jesus!

A festa da Páscoa cristã foi fixada— pelo Concílio de Niceia, no ano de 325 — no primeiro domingo a seguir à lua cheia, depois do equinócio da Primavera. Oscila, portanto, entre o 22 de Março e 25 de Abril.

Não se esqueça que esta viagem que vimos fazendo pelo **Calendário da Liturgia romano-europeia** começada com o Advento de 2019“, nos trouxe já, primeiro do Advento-Natal até à Páscoa; depois, passando com Jesus pela Galileia, até aqui. Celebrada a Páscoa acabaremos a perceber o que é o Tempo adulto, o Tempo a que Liturgia chama *Comum*, *Tempo Comum*, já a caminho do fim.

Preces

Tu és Cristo, / Filho do Deus vivo. / Escuta-nos!

Pelo Povo de Deus,

dividido por fronteiras que separam e opõem os povos e os irmãos,
peçamos ao Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
a Paz do Reino de Deus!

Por todos os sedentos e famintos,
que se sentem bloqueados, desiludidos e deprimidos,
peçamos ao Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que se lhes revele nos caminhos da sua procura!

Pelos governantes a quem o Poder corrompe
como o dinheiro corrompe os ricos,
peçamos ao Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
a sua verdadeira conversão ao serviço do Povo!

Pelos pequenos do Mundo,
Jovens, Desempregados, Marginalizados, Excluídos e Sós,
bem como os 3º e 4º Mundos,
peçamos ao Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
o despertar para novos sonhos e liberdades!

Ouve, Senhor, a nossa oração por todos quantos
se espalham pelas diferentes etapas do Caminho da Vida:
não perca nunca a direção do Reino!

Ofertório

**Amemo-nos uns aos outros / Porque o amor vem de Deus,
E todo aquele que ama / Nasceu de Deus e é de Deus.**

Comunhão

**Se vos amardes uns aos outros
Deus permanece em vós!**

Oração final

Oremos (...)
Senhor, nosso Deus!
Cada "primeiro dia da semana",
escutamos a tua Palavra
e, reunidos em fraternidade,
damos-te graças pela nossa vida,
fazendo memória da morte e ressurreição de Jesus.
Que todos estes gestos - sacramentos da fé -,
sejam expressão do nosso acreditar,
nós, que nos reunimos em teu nome
e no do Senhor Jesus, à *sombra* do Espírito Santo.
Ámen!

Final

**Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor.
Povo sacerdotal, Igreja santa e Deus.
Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor!**

Leitura diária

2ª-feira:	Tg 3, 13-18; Sl 18 B; Mc 9, 14-29
3ª-feira:	Tg 4, 1-10; Sl 54; Mc 9, 30-37
4ª-feira:	Quarta-feira de Cinzas
5ª-feira:	Tg 5, 1-6; Sl 48; Mc 9, 41-50
6ª-feira:	Tg 5, 9-12; Sl 102; Mc 10, 1-12
Sábado:	Tg 5, 13-20; Sl 140; Mc 10, 13-16